

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

PELA RENOVAÇÃO POPULAR

DO TEATRO NACIONAL

Por uma abertura cultural

Órgão do movimento

Teatro ao Encontro do Povo

Rio de Janeiro — Ano 2 — N.º 10 — Junho de 1974

Entrada: 10 / P / 74
Número: _____



O UNIVERSO DO TEATRO

No Rastro do Futuro

O VIDIOTA

NOVA ODISSÉIA

BEAUTYGATE

ARISTÓFANES

Um reacionário inspirado?

AS NUVENS

*"Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace,
un andaluz tan claro, tan rico en aventura."*

FEDERICO GARCIA LORCA

Aguardem o Jornal TEATRO AO ENCONTRO DO POVO nas bancas de todo Brasil

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

Offo

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Peçanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelandia)

TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693

CENAS DE

AS NUVENS

ARISTÓFANES

tradução de JAIME BRUNA

As Nuvens de Aristófanes é uma das peças mais representativas da comédia velha. Na cena seguinte, um lavrador de nome Estrepsiades, arruinado por seu filho estróina e playboy Fídipides, conta suas mágoas. Agora dele, estão presentes escravos e o seu filho que está dormindo.

Estrepsiades: (Sentando-se na cama) Ufa! Ufa! como são longas as noites. Zeus soberano! São intermináveis! Não raiará nunca esse dia? Contudo, há muito que ouvi cantar o galo. E os escravos a roncar! Isso não seria assim tempos atrás. Maldita seja, ó guerra, por centenas de razões. Nem mesmo podemos castigar os escravos. Tampouco desperta ao sono esse moço prestimoso, aí enrolado em cinco mantas, todo flatulento, bem, se vos parece tratemos de roncar sob as cobertas. (Deita, pouco depois, senta de novo) Qual! Como pode dormir um pobre diabo, sugado pelas despesas, pela cavalariça, pelas dívidas, tudo por causa desse filho? Ele vive de cabelos crescidos, a cavalgar, a dirigir a biga, a sonhar com os cavalos, enquanto eu me vou acabando, vendo a lua trazer os dias vinte. Sim, os juro vão correndo (toca com o pé num escravo deitado no chão) Rapaz, acende a candeia e vai buscar a costaneira; quero ver a quanta gente estou devendo e calcular os juros. (O escravo sai e volta com uma candeia acesa e umas tabuinhas) Vamos; vejamos; quanto devo? Doze minas a Pásias. Do que, doze minas a Pásias? Por que lhe pedi emprestado? Foi quando comprei o cavalo ganhador, marcado com G. Pobre de mim. Antes tivesse ganho uma pedrada no olho.

Fídipides: (Sonhando) Filão, deixa de tribofes! Corre na tua raia.

Estrepsiades: Ai está! O vício que me arruinou. Até dormindo ele sonha com as corridas.

Fídipides: Os carros de combate vão dar quantas voltas?

Estrepsiades: Voltas dou eu, teu pai, que a isso obrigas. Que empréstimo me cavalgou depois de Pásias? Três minas a Aminias, por uma aranha e um par de rodas.

Fídipides: (ainda sonhando) Recolha o cavalo, mas antes despoja-o.

Estrepsiades: Meu bem, é a mim que despojas... de meus haveres, tenho já duas execuções e outros andam falando em penhora para garantia dos juros.

Fídipides: (Acordando) Com efeito, pai. Que estás aí a rabujar e mexer a noite inteira?

Estrepsiades: O que me tira da cama, são as picadas... do meirinho.

Fídipides: Dianho! Vê se me deixas dormir.

Estrepsiades: Pois dorme. Mas fica sabendo que estas dívidas não de recair todas na tua cabeça. Ah!... Eu levava uma vida deletosa de roceiro, refestelado, sujo, de paparriba, numa fartura de abelhas, de carneiros, de bagaço de azeitonas. Vai daí, eu, o roceiro, fui casar com uma cidadã, uma sobrinha dos Mégacles, empertigada, luxenta, metida a Césira. No dia do casamento, à mesa, lado a lado, eu cheirava a vinhaço, a esteira de secar figos, e lá, a tripa forra; ela, a perfumes, a açafrão, a beijos chupados, a esbanjamentos, a gulas, a Afrodite dos Amores e dos Partos. Não a direi preguiçosa, ela até que tecia e eu, mostrando-lhe este manto, costumava escusar-me "Mulher, tu teces demais!"

Servo: A candeia está sem óleo.

Estrepsiades: Alaiái! Por que trouxeste a candeia beberona? Vem aqui apanhar.

Servo: Porque tenho de apanhar?

Estrepsiades: Por que puseste um pavio dos grossos. (Dá-lhe uns tapas). Mais tarde, quando nasceu, a mim e a minha boa esposa, esse filho, entramos logo a brigar por causa do nome. Ela queria um com hípo: Xantipo, Caripo ou Calípides; eu, o do avô Fídônides. Discutimos; ao cabo, entramos em acordo e demos-lhe o nome de Fídipides. Quando ela pegava a criança, afagava-a: "Quando estiveres crescido e guiares o carro para a cidade, como Mégacles, trajando a túnica talar..." Eu, de meu lado, dizia-lhe: "Quando, isto sim, trouxeres as cabras de volta da pedreira, como teu pai, metido num gibão de couro... ele não quis saber do que eu dizia e acabou inundando minha fortuna com uma febre cavalgar."

Uma grande idéia ocorre a Estrepsiades; ele procura Sócrates e busca argumentos para justificar seus calotes. Informaram-lhe que Sócrates dirige uma escola de pensadores acrobatas que se propõem provar qualquer coisa por mais falsa que seja. Chegando lá, encontra Sócrates dentro de um cesto dependurado do teto, mergulhado em profunda meditação, enquanto alguns discípulos se curvam com o nariz contra o solo. Ai entre Estrepsiades e um dos discípulos de Sócrates há o seguinte diálogo:

Estrepsiades: Que procuram estes homens assim abaixados?

Discípulo: Tentam ver o que há nas profundezas do Tártaro.

Estrepsiades: E seus traseiros, por que se voltam assim para o céu?

Discípulo: Estudam Astronomia por conta própria (Em seguida Estrepsiades pede a Sócrates que o aceite como discípulo)

Sócrates: Por que deuses juras? Pois é preciso que saibas que neles não cremos. (Aponta o coro de Nuvens). Eis os únicos verdadeiros, tudo mais é pura tolice.

Estrepsiades: Mas diga-me, por favor! E Zeus Olímpico, não é também um Deus?

Sócrates: Não há Zeus.

Estrepsiades: Que me dizes? Nesse caso quem faz chover? Explica-me esse ponto.

Sócrates: Estas nuvens. Já viu alguma chuva sem nuvens? Se realmente fosse um deus que governasse as chuvas, devia fazer chover com um céu limpo e claro do mesmo jeito que quando se formam as nuvens...

Estrepsiades: Mas diga-me então, quem é que troveja? Nada me causa mais terror.

Sócrates: São estas nuvens, que, rolando, produzem o trovão.

Estrepsiades: Mas como?

Sócrates: Quando se encontram cheias d'água e por causa do peso não mais conseguem manter-se no espaço, está claro que têm que cair umas sobre as outras, estourando ao se entrechocarem. E' esse choque que chamamos trovão.

Estrepsiades: Mas quem as fez cair e explodir dessa forma? Não é Zeus?

Sócrates: Em absoluto, não. E o Vórtice.

Estrepsiades: Vórtice? E eu que ignorava que Zeus não existia e que é o Vórtice quem governa em seu lugar! Mas ainda não me explicaste que é que produz o estrondo do raio.

Sócrates: Vou dar-te uma explicação bem clara, que poderás verificar por ti mesmo. Quando nas festas da Panateneia bebes à farta e depois sentes uma mal-estar de estômago, não ouves dentro de ti uma espécie de trovão?

ABC

CÓPIAS

CÓPIAS À MÁQUINA

E AO MIMÉÓGRAFO

Av. Treze de Maio, 23 S/ 2116

Tel. 232-9712



Instrumentos de música e seus pertences, violões etc

RUA DA CARIOCA 37

TELEFONE 222-5721

NÃO SE FIA
NA NOVIDADE
DE ONTEM,
QUEM PODE
CRIAR HOJE

É por isso que a equipe técnica de MONT-PARNASSE JORGESTYLE (arquitetos, decoradores, desenhistas) renova constantemente suas criações, respaldada por muitos anos de experiência. DECORAÇÃO É COM O CASALI

MONT-PARNASSE



JORGESTYLE

Aberta até 22 horas, à vista desconto

15%, pagamento em 5 cotas.

RUA SÃO CLEMENTE, 72

Tels.: 246-1591 — 246-0923

ZIPPO

presentes

Quadros — Acrílico — Cerâmica

MIL NOVIDADES

ZIPPO tem aquele presente

AV. ATAULFO DE PAIVA, 725 LJ. B

LEBLON



Confecções

Homens — Senhoras — Crianças

MIGUEL LEMOS, 41/307

256-5545 — À noite

Malhas

Ginástica

Ballet — Teatro

Biquínis — Blusas

Atacado e varejo

EXPEDIENTE

Publicação cultural da campanha "Teatro ao Encontro do Povo", dirigida por Otto e Florence Buchsbaum

CAIXA POSTAL 12.193 — ZC-07

20.000 RIO DE JANEIRO, GB

Composto e impresso na

JB INDÚSTRIAS GRÁFICAS LTDA.

PARA ANUNCIAR

EM

Teatro ao Encontro do Povo

TELEFONE PARA 255-2506

rô.pa

Ninguém passa sem rô-pa

AV. COPACABANA, 687

(embaixo do Grande

Hotel Canadá)



LEBELSON MODAS

DIREÇÃO DE REGINA LEBELSON

Rua Raimundo Correia, 35-A Tels. 237-7092 — 255-4779
COPACABANA

NÃO TEMOS FILIAIS

BOUTIQUE
E

ALTA COSTURA

avant et aprèsGESTANTE
BEBÊ
E
CRIANÇAVISCONDE DE PIRAJÁ, 430
S/L 201 TEL. 267-7798

O UNIVERSO DO TEATRO

TALES LIMA

Até onde cada um conhece a si mesmo? Até onde alcança nossa visão dos homens, das coisas e do mundo? Debaixo deste mundo ordenado da nossa consciência ruem um mundo de sonhos brumosos e imagens difusas. Os instintos reprimidos se agigantam, memórias ancestrais, a memória da raça, povoa os mundos submersos do inconsciente de titãs, monstros e fadas, de sombras e luzes, de medos e ousadias.

A criança subsiste dentro do adulto e quem sabe guia seus passos, o indivíduo procura destacar-se nas comunidades e estas por sua vez ganham personalidade e vida própria. O povoado, a cidade, a classe, a nação — entidades que agem por si — como figuras dramáticas, que englobam, nivelam.

E em torno disso, os animais, as plantas, a natureza toda, os lagos, as serras, os rios, o firmamento, o céu estrelado com suas profundezas, o sol, a lua... e as coisas que o homem fez: as casas, as cidades, as fábricas, as máquinas, estradas, os campos plantados... tudo interligado, influenciando-se mutuamente, o homem as coisas e as coisas os homens...

E os pensamentos, as explicações, as ideologias... O trabalho que tudo modifica, as contingências que modificam o trabalho. A evolução, a história, a consciência destas coisas, e o vento que envolve tudo, o mar que banha os continentes, o calor, o frio, a fome, o amor.

Tudo se mistura, cria novas formas. O homem age motivado pela razão, mas também pelas sombras que habitam nele. Os planetas giram, os cometas vêm e vão, há muita ordem no caos e muito caos na ordem.

Os grandes movimentos da história, os pen-

samentos sublimes, as grandes obras de arte, as descobertas da ciência — impulsionam o mundo, ou quem sabe não impulsionam nada... Uma flor murcha, uma códea de pão, uma canção repetida, um palavrão ocasional, um banho ao entardecer, um rápido sorriso, um "bom dia" convencional, um pombo no telhado, uma concha na praia... quem sabe temos aí a essência da vida.

Um Deus todo poderoso, ou um Olimpo de Deuses ciumentosos, a Madona dos Altares, um Buda tranquilo ou um Krishna misterioso... para guiar a vida ou consolar a morte.

Muitas cracias ou maneiras de governar, para dirigir os homens e dramatizar as nações. E todo um complexo técnico-econômico-social-político-filosófico-artístico entrando em choque com as coisas simples da vida e tornando as coisas complexas mais complexas.

TUDO ISSO É O UNIVERSO DO TEATRO. Tudo isso o teatro retrata nas suas múltiplas facetas. Podemos ver o homem como ele pensa ser, como os outros o vêem ou talvez como ele realmente é. Todas as coisas em torno, com toda sua caótica complexidade são matéria-prima do teatro, que sempre pode pôr em foco o aspecto peculiar que pretende mostrar. Toda beleza do mundo, toda sua crueldade, toda sua amplitude cabem dentro do espaço restrito, seja de um palco, dum estrado ou da calçada, do coreto ou da carroçaria do caminhão do teatro popular.

Sim, o universo cabe dentro do teatro — o universo do teatro abrange tudo.

Por isso, nós que fazemos teatro, especialmente nós que fazemos teatro na rua para o povo, podemos e devemos exprimir através do nosso teatro, o nosso universo, a nossa visão do mundo.



spazio

Decorações
Presentes — Design
Aço e Acrílico
VITRAUXRua Barata Ribeiro, 707 Loja E
Tel. 255-3784

Wanda

abat-jours iluminação
decoração

objetos e moveis de arte

Gomes Carneiro, 130
Loja i Ipanema
Tel. 247-0173

ACADEMIA

NINA

VERCHININA

GINÁSTICA E
DANÇA MODERNAR. SIQUEIRA CAMPOS, 43
Salas 528 — 532 — 536

DECORE

Garantia total
Assistência técnica
A única
Cortina
de Enrolar
totalmente
brasileiraCORTINAS DE ENROLAR...
UMA SOLUÇÃO PARA CADA JANELA
DECORE INTERIORES E JARDINS
Francisco Sá, 65 Tel. 287-0836Aliando o estilo ao
BOM GOSTO do MODERNO

SPALLA

MOVEIS
E DECORAÇÕESACRÍLICO - AÇO
DESIGN

PRESENTES

à vista e a prazo
e C.D.C.BARATA RIBEIRO, 383
TEL. 256-4844

Art-Center

REQUINTE
EM MOVEIS
MODERNOS
A PREÇOS
MÓDICOSà vista e a prazo
e C.D.C.RUA DO CATETE, 182
TEL. 265-5267BOUTIQUE
ONE WAY
COPACABANA
COSMETICOS
PRESENTES
MODAS
27-B RAIMUNDO CORREIA
TEL. 256-3094
Modelos Importados Exclusivos

ARISTÓFANES

Um reacionário inspirado?

OTTO BUCHSBAUM

Quando Dionísio II de Siracusa solicitou a Platão informações sobre a vida ateniense, o filósofo lhe mandou entre outras coisas, as obras de Aristófanes. Realmente, onde se pode achar um espelho mais fiel e mais vivo da Atenas do século 5 A. C. do que nas fantasiosas e imaginosas comédias de Aristófanes? Não é um espelho fiel nos detalhes, pois quem quiser julgar Eurípedes, Sócrates e mais uma legião de políticos atenienses pelos retratos que Aristófanes apresenta, cometerá tremendas injustiças. Mas os traços gerais da vida diária, os movimentos gerais da história, sua obra capta com perfeição.

Seus ataques envolvem todos e tudo. Ele ataca o presente e lhe opõe o passado, em comparações satíricas e mordazes. Ele zomba das instituições, da Assembléia, dos magistrados, dos tribunais. Embora seja religioso, retrata os deuses de maneira ridícula.

Aristófanes não é homem de Partido. É errado julgá-lo sob os padrões de hoje, como faz Lemaitre em *Impressões do Teatro* que caracteriza Aristófanes como "a mais mesquinha cuca de reacionário extremado".

Sim, incontestavelmente ele é um representante das camadas rurais e defensor da velha Atenas que ele vê ameaçada nos seus princípios políticos e religiosos. Para defender seus pontos de vista, não recua de injustiças e usa todos os métodos demagógicos possíveis e uma verdadeira cortina de palavras para torcer os seus argumentos.

Mas não é possível também exigir de um poeta cômico que seja o mais justo dos justos e desista dos vãos de fantasia e dos exageros.

Do ponto-de-vista da forma, todas as peças de Aristófanes têm um traço em comum. É possível separá-las nitidamente em duas partes — a primeira que expõe o assunto, e que é sempre mais cuidada, e uma segunda parte que traz exemplos em apoio à tese principal. Esta segunda parte é sempre uma sequência rápida de cenas cômicas, onde a fantasia dispara e onde o autor esquece um pouco os rigores da linguagem e da métrica.

Um dos pontos altos na produção dramática de Aristófanes encontramos em *As Aves*, peça apresentada em 414 A. C. Nesta época, a ilusória esperança de paz na Guerra do Peloponeso já se tinha desvanecido e o que se aproximava de maneira inexorável era a derrota final e a derrocada da democracia ateniense. Aristófanes, presentindo o fim de uma época, já não clamava mais, qual voz no deserto, por uma paz que já não estava mais ao

alcance das mãos, mas procurou refúgio num mundo de sonhos que ele mesmo criou.

O poeta cria um mundo fantástico, a cidade das aves, que das nuvens reina sobre a terra. É uma peça alegre e bela, onde o fantástico se mistura ao real, que numa certa fase descreve a ornitomania que toma conta de Atenas, com todo mundo arranjando asas para viver junto com os pássaros.

Com *Lisístrata* ou — a greve do sexo — Aristófanes volta mais uma vez ao problema da guerra e da paz. Nesta peça as mulheres de Atenas, Esparta, Corinto e da Beócia, chefiadas pela ateniense Lisístrata, resolvem acabar com a guerra, usando uma nova tática: a greve do sexo. Para conseguir mais rapidamente seu objetivo ocuparam a Acrópole, tomando conta do tesouro. Os maridos não resistindo à greve fizeram a paz, depois de várias cenas de grande efeito cômico.

Lisístrata, para Aristófanes, foi muito mais que uma comédia. Foi um real apelo de paz dirigido principalmente às esposas e mães de toda a Grécia. O apelo não foi ouvido e a guerra fratricida continuou destruindo o que restava dos velhos tempos áureos da Grécia.

Em 405 A.C., no mesmo ano em que a derrota ateniense punha fim à guerra, Aristóteles apresenta sua peça *As Rãs* cujo assunto é crítica literária, contrapondo Ésquilo e Eurípedes. É uma crítica apaixonada, pois Aristófanes é totalmente a favor do retorno ao estilo de Ésquilo — sua crítica a Eurípedes é feroz.

A última peça de Aristófanes é *Pluto* que inaugura um novo estilo. Aristófanes o expoente máximo da comédia velha, torna-se ponte para a comédia do futuro. *Pluto*, apresentado em 388 A. C. é uma espécie de moralidade. Todas as personagens são abstrações. A figura central é Pluto, o cego deus da riqueza. Em torno dele se agrupam Cremilo e vários vizinhos — que por influência do deus, enriquecem subitamente. Através de um mundo de aduladores e novos amigos que começam a rodear Cremilo, Aristófanes constrói o ambiente de uma comédia de costumes, criando um estilo que depois foi desenvolvido pela comédia média e comédia nova, que no seu devido tempo criaram o retrato de um novo mundo grego que surgiu nos séculos 4 e 3 A. C.

O presente artigo tem como base a obra em elaboração, *História do Teatro Mundial*, de Otto Buchsbaum. No próximo número teremos a evolução do teatro grego nos séculos 4 e 3 A. C. e sua expansão no período helenístico pelo mundo mediterrâneo e até o Oceano Índico.



Desenho de Yves Reynaud para uma encenação moderna de Aristófanes

LISE'S STUDIOS

Rua Visconde de Pirajá, 577
— 3.º and.

Ginástica — Dança moderna —
Massagens — Manual e eletrônica

HP Quebratuz
COMÉRCIO E DECORAÇÕES
LTDA.

ABAJURES

OS MAIS BONITOS E
CRIATIVOS DO RIO!

MONTADOS EM PEÇAS
ANTIGAS E MODERNAS.
VASOS "CHINA",
PORCELANAS, METAL,
CERÂMICA ETC.

RUA BARATA RIBEIRO, 344
s/201 TEL. 235-1858

William Kaufmann Decorações

Armários embutidos — Estantes — Móveis Laqueados — Camas
Duplas — Colchões Ortopédicos — Fabricação Própria
Rua do Catete, 137 — Tels.: 225-0787 — 265-6851 — 265-6850
Rua do Riachuelo, 44-A — Tel.: 242-8375



MÓVEIS LAQUEADOS
ESTOFADOS MODERNOS
CAMA REDONDA

O círculo mágico do verdadeiro descanso

COLORMÓVEL móveis e decorações
RUA DO CATETE, 141-A — Tel.: 225-5812

Com luz suave
embutida
Colchão de espuma



Seção de cartas

(Escreva para Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000, Rio — GB)

Júlio Maran (Presidente Prudente SP) Li o TEP e gostei demais. Gostaria de receber o jornal e ser colaborador e divulgador.

— O jornal já está recebendo — necessitamos de colaboradores e divulgadores. Continue em contato conosco.

Centro de Estudos Históricos Afonso de Taunay (São Paulo SP)

Gostaríamos que respondessem as perguntas anexas.

— Respostas já seguiram. Confirmem recebimento.

Luiz Diane (GB) Gostei muito do jornal de vocês, desde o saudoso "Flor do Mal" do Maciel, eu não lia um jornal assim, assim...

"E' preciso estar atento e forte". Lindos os contos Hanami e Fronteiras do Eu. Luz e boas vibrações.

— Nós vamos estar "atentos e fortes." Boas vibrações para vocês.

Escrevam.

Sézario Severino Silva Recife (PE) Sou um estudante de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mas me preocupo também e principalmente talvez com os problemas que a nossa realidade nos apresenta. Para mim foi uma agradável surpresa saber da existência deste jornal.

— Sézario — neste interim v. já recebeu nossa carta. Contamos com você por aí. Seus colegas querendo receber o jornal — é só escrever — por enquanto.

Eduardo José de Almeida Amos (São Paulo SP) Tomei conhecimento do

TEP que por acaso chegou ao Centro Acadêmico Lupe Cotrim... trabalho com um grupo experimental num subúrbio e seria de grande importância saber o que se faz em termos de teatro popular no Brasil, bem como contar algumas de nossas tentativas.

— Não chegou bem "por acaso," pois procuramos fazer chegar o jornal a todas as entidades estudantis do país. De resto você receberá carta nossa com as informações pedidas. Mande notícias suas.

Roberto Gronow (GB) ... só há dois meses tive oportunidade de conhecer o Teatro ao Encontro do Povo ao encontrar um jornal na biblioteca do IBEU... Contem comigo e prossigam na campanha...

Bem, Roberto, agora, como todos que pediram assinatura você também já está recebendo o TEP em casa. Escreva sempre.

Anatolio Batista de Oliveira (Salvador BA) Caso fosse possível gostaria que me fossem enviados os números atrasados disponíveis...

— No momento não temos disponibilidades, mas estamos recolhendo números atrasados de representantes nos Estados, aí veremos se podemos lhe mandar. A partir do número 1 da circulação nacional vamos republicar toda a série histórica do teatro começando com "Origens do Teatro" e "Teatro, totem e tabu."

Elisa Vertileti (GB) Achei maravilhoso o conto HANAMI, de uma sensibilidade extraordinária, parabéns a Alina Novais.

— Temos recebido muitas cartas que se referem aos contos de Alina. Realmente HANAMI como demonstra também o artigo "A vida espiritual das plantas" deve fazer pensar.

Anamaria Torres Falcão (Uruguiana RS) Tenho grande interesse por teatro e já pertenci a um grupo universitário. Gostaria de formar um grupo e participar da campanha Teatro ao Encontro do Povo. Já tenho junto comigo várias pessoas interessadas. Temos no entanto dificuldades na escolha de um texto. Poderiam nos ajudar?

— Necessitaríamos para isso maiores informações sobre vocês, quantos são, que experiências têm etc. Baseado nisso poderemos aconselhar algo. Mande, pois, detalhes.

Eduardo M. Nakano (Londrina PR) Gostei muitíssimo do jornal. E' algo tão diferente... Gostaria de colaborar no Rock-o-Cock — será que aceitam uma poesia minha? Mande — e nós veremos.

Maria Aparecida Azevedo (GB) Gostaria de saber o endereço de Alina Novais pois gostei demais dos seus contos, com seu ambiente fantástico... — Mande a correspondência aos cuidados deste jornal, nós encaminharemos.

Antenor Salgado Barros (GB) Mandei há tempos uma poesia como contribuição ao Rock-o-Cock. Já estou conformado de não vê-la publicada. Gostaria de saber se é mesmo ruim, ou qual é o julgamento que fizeram.

— Antenor, sua poesia é antes de tudo muito nebulosa, ninguém aí entendeu o que você quer dizer. Não vou dizer também que uma poesia precisa ser entendida — isto não é absolutamente necessário — mas no seu caso trata-se também de uma poesia muito longa. A combinação dos dois fatores decidiu a não publicação.

Márcia Miranda Sampaio (GB) Eu acho que deveriam dar destaque também às artes plásticas.

— Você tem toda razão. Pretendemos fazer isso a partir da circulação nacional — quando aumentaremos o número de páginas e teremos mais espaço disponível.

Carmem A. Gomes (GB) Eu me interessei muito pela história do teatro e tenho apreciado sobremaneira a série histórica. Gostaria que me indicassem um bom livro sobre o teatro medieval. — Em português não existe nada. Recomendamos em inglês, E.K. Chambers — "The Medieval Stage." Alfred W. Pollard — "English Miracle Plays, Moralities and Interludes." — Em francês: Gustave Cohen — "Etudes d'Histoire du Théâtre en France au Moyen-Age e à la Renaissance." Jean Frappier "Le Théâtre religieux au moyen age." e "La comédie au moyen age."

O teatro medieval europeu tem tantos pontos em comum que estudando mesmo apenas o teatro medieval francês ou inglês dá para tirar ilações com relação ao resto do teatro europeu.

IPANEMA — ENTRE O MAR E A LAGOA

 **TOULON**
Bazar
Papeleria
Rua Visconde de Pirajá, 444
Sl. 211

artigos
finos
para
presentes

 **ECHISTENIO**
MODA JOVEM BOUTIQUE
O Doce Encanto das Cores e das Formas
Visconde de Pirajá, 156 Sl. 217

MAGA PATA LÓJKA BOUTIQUE
Agora também com maquiagem BIBBA
GALERIA OXFORD — IPANEMA

 **CURSO RANGER**
Inglês
UM CURSO INÉDITO
★ Máximo 10 alunos p/turma
★ Ar condicionado — Método Moderno
★ Curso completo todos os níveis
★ Diploma reconhecido p/ Sec. Educação
MATRÍCULAS ABERTAS
Visc. Pirajá, 577/302 — IPANEMA
Tel. 227-6933

Cortinas de Enrolar
DÉCORAÇÕES MANFREDO
SOBE-DESCE, SOBE-DESCE
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 431-A
TELEFONE 247-8254

HOCUS POCUS BOUTIQUE
Visconde Pirajá, 452-A

ROUPA PARA O BEBÊ E ATÉ 6 ANOS.
ARTESANATO INFANTIL
móveis-painéis-abajures
PETEKA IPANEMA
Visconde de Pirajá, 452-Lj. 6

 **A'DWA MOLDURAS FINAS**
GRAVURAS — QUADROS EXCLUSIVIDADES
ACRÍLICO — ALUMÍNIO
NÃO TEM FILIAL
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 452 LOJAS 13 E 25
TEL: 267-8200 GALERIA DOS CORREIOS

MINIMAX
BLUSAS — CALÇAS — CONJUNTOS
R. Visconde de Pirajá, 167-A

JÓIAS — RELÓGIOS — PRESENTES
emello joalheiros
CONCERTOS DE RELÓGIOS POR SISTEMA ELETRÔNICO
GARANTIA 12 MESES
ARTEZANATO EM OURO E PRATA
Criações exclusivas
RUA SANTA CLARA, 33 S. LOJA 207/8 TEL. 225-2185

BERTALAN
Interiores

MOVEIS INGLESES
E FRANCESES
PROJETOS

Lojinha de Presentes

Pratarias
Porcelanas
Cristais

PEÇAS DE ADORNO

Rua Barata Ribeiro, 556
237-6464

**MARILU
INDICA**

HAULER
Sap. Ortopedista

Botinhas e calçados ortopédicos
Moldes de gesso — Palmilhas
Orientação de médico
ortopedista

SAPATARIA SANTLER
Siqueira Campos, 43
4º and. salas 429/430
TEL. 255-1115

Viva O Cordão Encarnado, comédia musical de Luís Marinho (autor de A Incelência) com direção de Luís Mendonça. Um espetáculo que é exemplo vivo de como um legítimo teatro nacional e popular pode encontrar gente de todo tipo. Luís Mendonça, que participou das melhores fases do teatro popular pernambucano, traz com um elenco homogêneo uma farsa musical extremamente colorida, fantasiosa e divertida. **TEATRO DULCINA**. (Rua Alcindo Guanabara, 17. Tel. 232-5817).

MIC-MAC — a loja cintilante, agora ampliada e redecorada em prata e verde — oferece alguns belíssimos camafeus, na última linha da moda e uma fantástica escolha em colares. Bijouteria é com **MIC-MAC**. (Galeria Central Copacabana — Subsolo E).

Para seus consertos de gravadores, de TV importada, etc. etc.

lembre-se o Sr. Vicente faz milagres... **Casa dos Gravadores**. Av. Copacabana, 500 s/509. Tel. 257-0078.

Os arranjos florais, os jardins artificiais — sempre com flores importadas — não só são duráveis e práticos, mas dão também uma nota artística a sua casa. Ruth Mattagrande, a pintora primitiva, com seus motivos tão puros, líricos — é a responsável pelos arranjos artísticos de **Rés do Chão**. Dê a sua casa uma nova nota de beleza — aconselhe-se com Ruth Mattagrande. **Rés do Chão**. (Visc. Pirajá, 444, Loja 115. Tel. 247-2712)

Em **CINTO RÁPIDO** você encontra uma enorme variedade de bolsas tanto no gênero esportivo como também meio-social; além de cintos com modelos exclusivos naquela linha especial, bem esportivo. **CINTO RÁPIDO** (Rua Bel-fort Roxo, 197-A. Tel. 255-2521).

Promovido pelo **INSTITUTO SUPERIOR DE CULTURA FEMININA** a **SWEET HOME** realizou com muito sucesso seu primeiro desfile, incluindo sua já famosa lingerie dos anos 50. Enxovais completos de extremo bom gosto, ricos jogos de cama bordados por mãos de fadas mineiras: de linho, dacron, tergal e ainda estamparias modernas e exclusivas — tudo isso você encontra em **SWEET HOME** (Barata Ribeiro, 468 Loja F).

Vá buscar em **Tuninha** a relação completa de um enxoval para o seu bebê e veja as coisinhas lindas: Lençóis americanos com fronha de polyester de algodão, fronha e lençol para carrinho do mesmo tipo e muita coisa mais. Realmente tudo para seu bebê — também sob encomenda. **TUNINHA** (Rua Miguel Lemos, 51 Loja D).

Móveis finos em linha exclusiva — tipo italiano — o móvel certo para decorar seu lar — você encontra no **SOLAR DA BAHIA** (Rua Figueiredo Magalhães, 581 Lojas B — C).

CRAZY MACHINE — o bom gosto dos tempos novos — tem calças **NEW-MEN** em veludo de todas cores, collants de **LYCRA** — modelo francês — combinação de duas cores, blusinhas de lã com desenhos de bichinhos em **LUREX**, sapatos mocassin tipo italiano. (Visconde de Pirajá, 444 Loja 125 — Tel. 267-7751).

Não deixe de ver as exposições da **GALERIA DE ARTE RICARDO MONTENEGRO**. Conheça o primoroso acervo e a partir de 3 de julho a individual de Carlos Eduardo Bastos de Mendonça Martins. **Galeria de Arte Ricardo Montenegro** (Rua Figueiredo Magalhães, 581-B — C).

CLUBE DOS DECORADORES
do Rio de Janeiro

Curso de Decoração
por correspondência

Av. N. Sra. Copacabana, 1100 - 2º
TEL. 235-2135

Emagreça sem dieta
Massagens e Ginástica
Eletrônicas
Rejuvenescimento
do corpo e do rosto
Limpeza de pele e Peeling

SILHUETA MASSAGENS ELETRÔNICAS
Av. N. S. Copacabana, 807-C/ 01
Tel. 256-9783

Giuseppe
ESTILISTA ITALIANO
DA MODA MASCULINA
Av. N.S. Copacabana, 1018
Sala 304 Tel. 237-8690

ACESSO ARTE E ARTESANATO
Materiais para Desenho, Pintura, Gravura, Escultura, Cerâmica, Pintura em Tecido Acrílico

CURSOS — PEÇAS PRONTAS
Rua Siqueira campos, 96-B
Telefone 256-2203

Havia um castelo no mar

NEIVA

Havia um castelo no mar —
Havia um castelo no mar —
As águas espumando
O vento sempre ventando
A espuma corando
Havia um castelo no mar.

Havia uma princesa nas águas
Havia uma princesa nas águas
Os cabelos flutuando
Os olhos com brilho doce
Coroando a espuma do mar
Havia uma princesa nas águas.

Havia saudade no mar
Havia saudade no mar
As redes todas lançadas

Os corações enredados
Os barcos a navegar
Havia saudade no mar.

Havia perigo nas águas
Havia perigo nas águas
O vento a soprar
A noite estava caindo
O porto tão longe, além.
Havia perigo nas águas.

Havia um castelo no mar
Uma princesa havia nas águas
A saudade lança as redes
O vento está a soprar
Muito perigo no mar.
Do castelo chama a princesa!

Boutique de Prata
O PIONEIRO

Exclusividades - Jóias - Presentes

R. BARATA RIBEIRO, 344 LOJA 106 257-7095
R. VISC. PIRAJÁ, 437 LOJA C 287-1843
R. SANTO AFONSO, 272 LOJA F TIJUCA

IND. E COM. DE MAIÔS VENUS
MAIÔS
BLUSAS
SHORTS

AV. COPACABANA, 796
GR. 201/5 TELS. 236-4537 235-4122

**MODA JOVEM
UNISEX**

(ECONOMIA)² = (QUALIDADE)² + (BOM GOSTO)²

TEOREMA Boutique
DEPÓSITO DE FÁBRICA

ATACADO E VAREJO
Av. Copacabana, 647
S/L 204
Tel. 236-5636

**AUTOMOBILISTAS
DA ZONA SUL**

ATENÇÃO!
— Emplacamentos
— Transferências
Permutas de Placas
Renovação
de Licença

Baixa de Propriedade
e de Reserva de Domínio

DESPACHANTES
Francisco Otaviano
N.º 67 — Loja 3
Tel.: 267-6595

BAMBI
BRINQUEDOS
PERFUMES
RELÓGIOS
RÁDIOS
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
MÁQUINA P/ CINEMA

BAMBI MAGAZIN IMPORT.
AV. COPACABANA, 680
LOJA C SUB-SOLO TEL. 237-9350

**SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
AO LAR**

Agência Especializada S.A.L.

Única registrada no M.T.P.S. em atender pedidos de babás, enfermeiras p/ recém-nascidos e pessoas idosas, cozinheiras de todas categorias, copeiras(os) à francesa, governantas e acompanhantes. Todos c/ref. comprovada p/detetive particular. Damos garantia de 1 ano e subst. imediata. — Av. Copa, 788/303. — Telefone 237-6620.

SUETH
PERFUMARIA E CUTECLARIA
TUDO PARA SEUS CABELOS
MELHOR PREÇO DA GB.
ATACADO E VAREJO
MATRIZ - COPACABANA, 1100 - LOJA D
FILIAL - COPACABANA, 1150 - S/ 201
TEL. 255-1761

OverJoy com seus últimos lançamentos,
vestidos, saias,
conjuntos, calças,
maiôs e biquínis 74 75

AV. COPACABANA, 664 LOJA 22
GALERIA MENESCAL tel. 235-5725

BOM GOSTO E PERSONALIDADE
O presente certo para cada ocasião
ESCARAVELHO ADORNOS
RUA BARATA RIBEIRO, 655

CRIBB
MODELOS
EXCLUSIVOS
UNISEX
RUA SANTA CLARA, 50-A

ELECÊ - CONFECÇÕES
MODA JOVEM
ATACADO E VAREJO
RUA SANTA CLARA, 50 - S/ 914

GUTEMBERG
A. M. CONFECÇÕES
CALÇAS POR ATACADO
Aceito feito de Boutique
com produção, preços especiais
Av. Copacabana, 647
s/1208-9

ARLINDO - ALFAIATE
CALÇAS E CAMISAS SOB MEDIDA
EM 24 HORAS - TERNOS
Av. Cop. 540, s/205
TELEFONE 235-1991

Gomes ALFAIATE
CALÇAS SOB MEDIDA
Barata Ribeiro, 559-C
Tel.: 257-5964

Gofer
Calças e Camisas sob medida
BARATA RIBEIRO, 92-A
Tel.: 255-2261

W. MIRANDA
★ INSTALADORA ★
REFRIGERAÇÃO E ELETRICIDADE
Consertos, Instalações e Conservação
de Ar Condicionado
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143
SOBRELOJA 44 COPACABANA

eSse eMe
Joias De Ouro, Prata
e Relógios
BARATA RIBEIRO, 630-A
Tel. 255-1997

Copacabana

Centro de Compras

SEVERINO
ALFAIATE
Ternos, Terninhos
Tudo: da Calça Esporte
à Casaca
Av. Copacabana, 540 s/308
Telefone 235-3961

CASA DOS GRAVADORES
Consertos de Gravadores Amplificadores, Instalação de Som,
TV importada
Av. Copacabana, 500 /509
Tel.: 257-0078

MARIA ROSA
Confecções femininas
Da moda jovem à linha clássica
no ritmo da hora presente
Atacado e varejo
COPACABANA, 583 s/816

MOVEIS ESTILO E ADORNOS
POR AQUELE PREÇO E AQUELAS CONDIÇÕES

Ortintex ambientes interiores

RUA BARATA RIBEIRO, 269-B
TEL. 255-3974 261-A

**BOUTIQUE
DAS FRALDAS**

Fraldas "LILI" Legítimas Nova América, lisas e estampadas
Tudo para o bebê e gestante — Menor preço da praça.
Faça-nos uma visita e comprove.
Atendemos pelo crédito bebê até 36 meses.
ATENÇÃO: NÃO TEMOS FILIAIS!
AV. COPACABANA, 680 — Lojas F - G — Edifício Central

AUTO ESCOLA ARCOVERDE
CURSO ESPECIALIZADO
PARA AMBOS OS SEXOS
AMADORES E PROFISSIONAIS
R. RODOLFO DANTAS, 110/203



Tel.: 255-2506
Com apresentação deste anúncio desconto de 10%

ESSE É O NOVO
ANGLEPOISE-90

IMPORTADO
DA INGLATERRA
GARANTIA DE
12 MESES
À VENDA:
CENTRO EUROPEU
Av. Copacabana, 861.
Sala 302

DOURAÇÕES — PATINAÇÕES
OBJETOS DE ARTE

MARCOLINO
RESTAURAÇÕES
ANTIGUIDADES

RUA DJALMA ULRICH, 57 — S/204
Tel.: 255-1426

CICERO
GASTE MENOS
VISTA-SE MELHOR
Calças Camisas esporte Blusas
Sob MEDIDA
COPACABANA, 500 s/506

OCEANIRA MODAS
COM CHARME E AMOR
CONJUNTOS - CALÇAS - ESPORTE
LINHA JOVEM - ATACADO E VAREJO
RUA SANTA CLARA, 33 S/505

JODICAS CRIAÇÕES
RUA TONELEROS, 153 LOJA N
Fabricação própria
Cintos Sapatos de fazenda
Sapatos Tamancos e Sandálias
Forração em cortiça
REFORMA — CONSERTOS RÁPIDOS
Conheça nossas criações

CARLOS - ALFAIATE
Serzido invisível
REFORMAS DE ROUPAS EM GERAL
Av. Copacabana, 540 s/ 305 Tel. 255-3685
(DAS 14 AS 19 HS.)

sweet home
PRESENTES E ENXOVÁIS
CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
R. Barata Ribeiro, 468, Loja F

O rosto com pouco sangue os olhos com muita noite

"Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace, un andaluz tan claro, tan rico en aventura".

Estas palavras, que Federico Garcia Lorca escreveu a respeito do seu amigo Sanchez Mejias, intelectual sevillano que abandonou a advocacia para se tornar um dos maiores toureiros da Espanha e morrer na arena de Madrid, hoje servem para evocar Lorca, incontestavelmente o maior poeta da língua hispanica desde Góngora e Lope de Vega.

Há 76 anos, em 5 de junho de 1898, Federico Garcia Lorca nasceu em Fuentevaqueros, perto de Granada. Trinta e oito anos depois, em 19 de agosto de 1936, é fuzilado pela Guarda Civil Espanhola, em Viznar, perto de Granada, depois de, junto com outras vítimas, cavar seu próprio túmulo no chão arenoso do Barranco de Viznar, ao lado da Sierra de Elvira. Logo acima do Barranco, tem um conjunto de rochas dos quais se avista a região da Vega, a vila de Fuentevaqueros onde o poeta nasceu, e o Tamarit, propriedade de seu pai, onde passou sua infância.

Lorca, muitos anos antes do seu assassinato tinha escrito:

"Quando eu morrer
enterrem-me com minha guitarra
debaixo da areia fria..."

Sob esta areia fria ele repousa; o sentimento trágico da vida, a eterna presença da morte que é uma constante na sua obra poética, deu forma aos seus últimos momentos.

A morte é o pano de fundo de muitas das suas poesias, assim no *Romance Sonambulo* trata, duma inoça que morreu por amor:

Verde que te quero verde
vento verde, verdes ramagens,
Os dois compadres subiram
o vento forte deixava
na boca um gosto estranho
de mel, de canela, de menta.

Compadre, onde está, me diga,
onde está tua filha amarga?
Quantas vezes te esperou.
Quantas vezes te esperara,
face fresca, cachos negros
aqui nesta verde sacada.

Na face da velha cisterna
rodopia a cigana.
Tez verde, cabelos em verdes cachos
olhos de fria prata.
O brilho gelado da lua
desliza por cima da água.
Íntima a noite se torna
como uma pequena praça.
Guarda-civis na cachaca
ruidosos na porta batiam.
Verde que te quero verde
vento verde, verdes ramagens.
O barco nas águas do mar.
O cavalo nas altas montanhas.

Federico Garcia Lorca era andaluz. Ser andaluz significa ser herdeiro duma cultura que realizou a síntese entre o Ocidente e o Oriente, entre a tradição cristã e a islamica. A Andaluzia, muito antes dos árabes, já tinha adquirido uma coloração cosmopolita por intermédio da colonização fenícia, (durante a qual muitas das suas cidades surgiram e receberam seus nomes), a Andaluzia é uma ponte entre os continentes.

É esta Andaluzia que Lorca canta, com plena consciência de ser portador da herança de dois mundos.

Sobre o monte pelado
um calvário.
Água clara
e olivais centenários
e nas vielas homens embuçados.
Oh! Povoado perdido
Na Andaluzia do pranto.

A terra seca da Andaluzia é tema de outro poema:

Terra seca

terra quieta
de noites
sem fim.

Vento no olival
vento sobre a serra.
Terra
velha
Da candileira
e da dor.

Terra

das fundas cisternas.

Vento pelos caminhos
brisa nas alamedas.

Ele canta a Andaluzia e o Guadalquivir, o rio andaluz no qual os fenícios já navegavam, quando fundaram Hispalis, a Sevilha de hoje.

O rio Guadalquivir
corre entre laranjas e olivais
os dois rios de Granada
da neve despencam aos trigais.

Oh amor
que foi e não volta.

A guitarra é o instrumento preferido de Federico, seu som é a música de fundo de sua poesia. Seus versos, antes de impressos, correm de boca em boca, e são cantados ao som da guitarra em todos os cantos da Espanha:

Começa o pranto
da guitarra
rompem-se as copas
da madrugada

Oh! guitarra,
coração ferido
por cinco espadas.

Quando em julho de 1925, Lorca visita seu amigo Salvador Dali, em Cadaqués, na Costa Brava, conhece Ana Maria a irmã de Salvador, amizade que há de inspirar uma poesia denominada "Árvore da Canção".

Doce voz e gesto
uma vez e outra vez
treme sem esperança
nos ares do amanhecer

A menina suspirando
a fruta queria colher
mas chegava sempre, sempre
um minuto tarde demais.

Oh! sol. Oh! lua, lua
um minuto tarde demais
sessenta flores cinzas
enredavam seus pés.

Nesta visita a Cadaqués, Lorca aproveita para fazer uma leitura de "Mariana Piñeda", a primeira peça de sucesso que escreve, cuja figura central é uma heroína popular de Granada.

Dali foi o autor dos belíssimos cenários desta peça, para vitoriosa estréia com a grande atriz Margarita Xirgu em Barcelona.

A amizade com Salvador Dali estimulou o interesse de Lorca pelo surrealismo, cujos traços iremos encontrar mais tarde em "Assim Passam Cinco Anos" e algumas peças curtas, como também estimulou o poeta a desenhar e pintar.

Dali organizou a exposição dos desenhos de Lorca em Barcelona, embora estes não correspondessem ao seu gosto. Ele diz a respeito dos desenhos: "Qualquer tipo de simplicidade me irrita". Lorca por sua vez traça o perfil de Dali em poesia:

Oh! Salvador Dali,
voz azeitonada
não elogio teu imperfeito pincel adolescente
nem tuas cores que rondam as cores do teu



[tempo,
mas aclamo tuas ansias de humano limitado.
Canto a ansia das formas que sem tréguas
[persegues
o medo da emoção que te espera pelas ruas.
Canto a sereia do mar que te encanta
montada em bicicleta de conchas e corais.

A visita a Cadaqués volta sempre à memória do poeta:

Cadaqués, que se aninha entre o mar e a colina...

Em 1929 Lorca parte para Nova Iorque para continuar seus estudos no Instituto Hispano-Americano da Columbia University, que para os intelectuais espanhóis era o sonhado território livre da ciência e da arte. Nova Iorque impressiona profundamente o poeta. Na atmosfera de trabalho científico da Universidade de Columbia, Lorca constata plenamente o contraste com a sonolência da Universidade de Madrid, que no regime de Primo de Rivera se acentuara cada vez mais.

Lorca sente em Nova Iorque o contraste entre o mundo tecnizado e o homem, e ao mesmo tempo toma contato com o negro norte-americano, pleno de humanidade, revolta e poética melancolia, tão próximo à compreensão dele, como andaluz. No seu livro "Poeta em Nova Iorque", dá expressão a este pensar, seus poemas mostram uma visão profética, como que prevendo as lutas raciais de hoje. No "Rei de Harlem" exclama:

Ai Harlem, ai Harlem, ai Harlem
Não há angústia comparável à tua revolta
o teu sangue estremece na escura eclipse,
a tua violência roxa estala forte na penumbra.
teu grande rei prisioneiro — em farda de ser-
[vente.

Negros, negros, negros, negros.

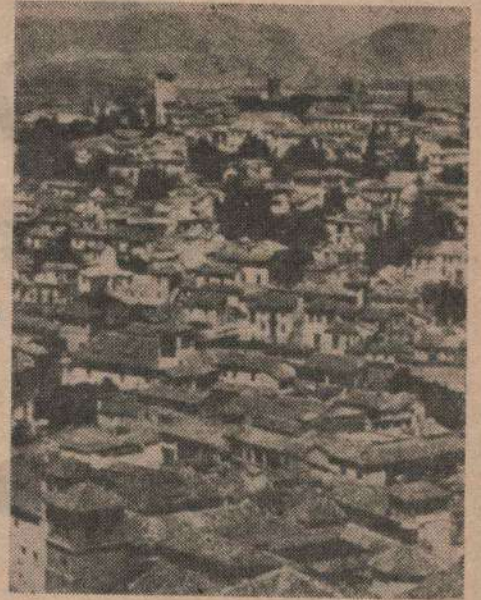
O sangue não tem portas em nossa noite ampla,
[pla, ampla,
Não há alvorada. A fúria do sangue debaixo
[das peles
vive na ponta do punhal e no amago da paisagem.

Quando durante o inverno foram chegando cada vez mais amigos da Espanha, entre estes o famoso toureiro sevillano Sanchez Mejias, a saudade da pátria distante se faz sentir cada vez mais, mas primeiro o poeta vai a Cuba onde mergulha profundamente no forte colorido desta Espanha tropical. Em Havana novamente escreve versos inesquecíveis, entre estes a "Toada de Negros em Cuba":

**"Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace,
un andaluz tan claro, tan rico en aventura."**

Homenagem a Federico Garcia Lorca no seu 76.º aniversário de nascimento e uma saudação ao povo espanhol, o povo das costas retas.

OTTO BUCHSBAUM



GRANADA

Quando a lua chegar, irei a Santiago de Cuba
irei a Santiago
num carro de égua preta
cantarão as folhas da palmeira
irei a Santiago
quando a palma quer ser cegonha
irei a Santiago...

Lorca escreveu também várias farsas breves. Estas farsas que Ionesco cita ao lado do "Rei Ubu" de Jarry, e dos escritos de Artaud, como as fontes da vanguarda francesa, não são representativos na obra de Lorca, mas têm um inegável valor histórico, pois antecederam a "Cantora Careca" em 22 anos.

Em 1933 já durante o curto período da 2a. República, Lorca dirige o Teatro Estudantil "La Barraca" e viaja por toda a Espanha, apresentando principalmente peças de Lope de Vega, Calderón de La Barca e Vélez de Guevara. O teatro barroco de Lope de Vega cheio de lirismo popular, o fatalismo trágico e implacável e a linguagem metafórica de Calderón e os soberbos dramas pintados em fortes contrastes com a história de Inês de Castro em "Reinar Depois de Morrer", de Guevara, ampliam os horizontes do teatro espanhol, e são um sopro renovador que vinha das mais puras tradições espanholas.

Lorca é uma personagem singular, cuja concepção do mundo chega a nós através da sua obra. Salvador Dalí aconselhou Lorca a temperar seu cristianismo com o paganismo dele. A visão que o poeta apresenta de Cristo, é uma visão peculiar, lembra o Cristo de Pasolini, hispanico, moreno, telúrico.

Cristo moreno
passa
de lírio da Judéia
a cravo da Espanha.

Vejam de onde vem.

Da Espanha
céu límpido e obscuro
terra tostada
onde a água corre lenta
nos leitos fundos

Cristo moreno
com as melenas queimadas
maças salientes
as pupilas brilhando

Vejam para onde vai:

A pergunta se Lorca tem mais importância como poeta ou como dramaturgo é completamente supérflua. É difícil, aliás, traçar os limites entre sua poesia e dramaturgia.

Nos dramas de Lorca constata-se o profundo sentimento de responsabilidade social do poeta, que aborda com maestria e segurança os temas da sociedade espanhola, embora sempre tenha evitado qualquer engajamento político.

Em "Yerma", traça uma tragédia camponesa, o drama da mulher que anseia por um filho, como já diz o próprio título, pois *yerma* quer dizer ermo estéril. É uma tragédia clássica, na qual Lorca introduz o coro e a estrutura dramática da velha Grécia.

Numa apresentação especial da mesma, o poeta lê sua famosa "Charla sobre Teatro", onde define de maneira clara seus pontos-de-vista: "Um povo que não ajuda ao seu teatro e não o promove é mortalmente doente, como também é doente o teatro que não assimila a pulsação social da história, os dramas dos seus homens, o caráter da sua paisagem e do seu espírito, seus risos, e suas lágrimas".

"Dona Rosita, a Solteira" é uma tragicomédia em que Lorca mostra de maneira mais clara o sombrio, não da Espanha, mas das suas convenções. A eterna noiva espera o seu noivo. Espera-o desde os seus 20 anos, espera, bordando amorosamente o seu enxoval, passam os anos, ela ainda tem pretendentes mas quer manter-se fiel ao noivo distante. A peça toda é um perpassar duma melancólica decadência, a tragédia das solteironas, a descrição duma vida mansa, infrutífera, sem rumos ou sentido. O lento morrer do desejo, reprimido durante toda uma vida. Já no final, com 45 anos, desiludida e amarga, Rosita faz um retrospecto da sua vida frustrada: "Cada ano que passava, era como uma peça de roupa íntima que me arrancassem do corpo. Uma amiga se casa, depois outra, e mais outra, e amanhã uma delas tem um filho, e o filho cresce e vem me mostrar suas notas de exame, e fazem casas novas e novas canções, e eu na mesma, com o mesmo tremor, o mesmo; eu na mesma que antes, colhendo os mesmos cravos, olhando as mesmas nuvens, e um dia vou ao jardim da praça e vejo que não conheço mais ninguém; moças e rapazes vão me deixando para trás, porque me canso, e um diz: 'Lá vem a solteirona'; e outro, bonito, de cabelo anelado, comenta: 'Nessa ninguém mais ferra o dente'. Eu ouço e não posso gritar, e vamos adiante com a boca cheia de veneno e uma vontade louca de fugir, de tirar os sapatos, de ir descansar e de não me mover mais, nunca mais, de meu canto."

A última peça de Lorca é "Casa de Bernarda Alba". Três atos cheios de medo, de angústia e de ira. Tudo dominado por esta figura gigantesca e trágica que é Bernarda Alba.

Os assassinos de Lorca fizeram também desaparecer várias das suas peças como o drama "O Público" do qual temos fragmentos. "Destruição de Sodoma" e "Sacrifício de Ifigênia". Os originais de "Casa de Bernarda Alba" desapareceram durante oito anos, finalmente, não se sabe por que meios chegaram a Buenos Aires, onde a peça foi publicada e representada pela primeira vez em 1945.

E assim chegamos a este trágico dia — 19 de agosto de 1936 — quando Lorca é fuzilado no sombrio vale do Barranco de Viznar pela Guarda Civil Espanhola, a qual Lorca já tinha descrito no seu "Romance Gitano":

Cavalos negros
negras ferraduras
nas suas capas reluzem
manchas de tinta e de cera.
Suas cabeças são de chumbo
por isso nunca choram.
Com suas almas de laca
pela estrada passam,
cansados e sinistros,
por onde passam ordenam
silêncios de goma escura
e medos de fina areia.

O poeta morre nas mãos dos "Cabeças de chumbo" os tais que nunca choram, nem quando fuzilam o maior poeta da Espanha.

"Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace,
un andaluz tan claro, tan rico en aventura."

As traduções são de Otto Buchsbaum.

O verso que serve de título é de Luiz de Góngora.



Salvador Dalí, Federico Garcia Lorca e Pepín
Bello, os chamados trigêmeos da arte



Rock-o-Cock

Rock-o-Cock, o Rock-Galo roocó, muito adoidado, uma seção para falar do mundo, da gente, do som, da arte, do nada, de hoje e de amanhã.

Davi Alonso e Beti-da-Costa coordenam esta doidice e aceitam colaborações de bichos-muito-loucos, com a lógica em frangalhos.



UM GESTO

LUIZA VÁLIO

Será que foi a noite convidando a romances?
Será que foi o momento que nos fez descobrir
do mais profundo da mente,
a necessidade de amar?

Ou foi o gesto reprimido há tanto tempo,
sem anelos, sem possibilidades, só tormentos,
que responde agora?

Foi o silêncio, talvez, do espaço que fê-lo dizer:
— Eu te amo. E a mim: — Eu também.
Ou foi a noite infinitamente nossa
envolvendo sem pressa e sem receio
nossas vidas, e descobrindo a parcela perdida
de felicidade.

Bendita a noite, refúgio para a verdade,
acalento de amor...

SONHO

RAFAEL ASSAYAG

E eu chegava à beira da praia a pensar,
E olhava deslumbrado, sonhando para o mar,
Que um dia ainda eu teria,
Meu próprio pássaro metálico e voaria
Em meu corcel alado e fogoso,
no meu pássaro-trovão cuspiendo fogo,
Elegante com seu estrondo tenebroso.

Voaria cada vez mais alto.
Por sobre as nuvens deslizaria suave.
E como se por encanto ganhasse vida minha nave,
Mergulharia no profundo azul do infinito.
E lá embaixo, somente o lindo tapete azul do mar
Que célere eu atravessaria,
Turbulento, sob a paz do firmamento.

Reminiscências

SEZÁRIO SEVERINO SILVA

Minha infância eu te perdi
(Não lamento, nem regozijo)
Minha rua, meu bairro humilde
(bairro de ladrões, prostitutas e desempregados)
Minha rua com seus esgotos cheirando mal,
Suas montanhas de lixo e
Suas brigas de mulheres.
Minha rua com suas crianças
tristemente alegres,
catando as castanholas
caídas dentro da lama escura
do esgoto que passa
aberto e impune;
Ou descalças, despreocupadas
em grupos
nos amontoados de lixo
procurando ossos prá vender.
Minha infância sem ossos
Você passou.
Era a missa no domingo
Era o medo, era o céu
Era o pecado, era o inverno
Era o inferno.
Era a escola
(que os outros não tinham)
Era a roupa limpa e
sem remendos
Era o sapato
Era a vida à toa, à toa...
Só depois a descoberta:
O inferno e o céu estavam
(como ainda estão)
Aqui e agora
E existe um paraíso,
a procura de um deus.

ADVENTO DO DESESPERO

Arthur Ronald de Vallauris

Viscosas lágrimas de olhos confusos
Descem gotejando do ego derrotado.
Imensos cilindros o cerco apertam.
Longinqua esperança o horizonte mostra.

Cilindros esféricos, frios, intransigentes,
O tortuoso solo cortando pungem.
No negro céu estrelas cintilam,
Cujas luz mortífera inatingível mensagem traz.

Tremeluzentes cintilações de remotos astros
Violentadas são pelo crepúsculo iminente.
A alma é jogada no turbulento mar,
Cujas frias ondas ao inevitável destino levam.

Com rubras luzes de início,
Que mais tarde douradas se tornam,
Imensa coroa, em machucado céu,
De cuja abóbada tremeluz a labareda,
Imponente surge, em ardente céu.
Labareda quente do céu dourado.

Poderio crescente da abóbada chamejante.
Luzes imensas a escuridão espantam.
Melancolia depressiva de súbita chegada,
Com outra realidade do negro dia.

feira do camping

Ronald de Carvalho, 253
Tel: 256-0194
Copacabana - Lido

Aberta diariamente,
até 22:00 horas.
Aos sábados,
até 18:00 horas.

A crédito em até 24 meses.



CURSO KEPELL

Supletivo | 1º Grau - Ginásial
(Art. 99) | 2º Grau - Colegial
Vestibulares todas Áreas
TURMAS EM INÍCIO

SENADOR DANTAS, 75 - 26º Tel. 252-2301
AV. COPACABANA, 435 - 12º Tel. 255-3714



GINA'S STUDIO

LARGO DO MACHADO, 29
S/ 402 - 413 TEL. 265-4891
GALERIA DO CONDOR

Ginástica e Hatha Yoga Moderna
Massagens - Manual e Eletrônica

HOTEL FAZENDA VILLA FORTE

ENGENHEIRO PASSOS — RJ.

A tranquilidade do campo numa fazenda de tradição.
Apartamentos com todo conforto moderno. Grande piscina, play-ground,
cavalos, passeios, lago, ar puro, ótima cozinha, fartura de frutas, doces,
queijos — leite no curral.

Reservas no Rio: Tel. 264-9890 — Dona Janine das 12 às 18 horas.

DISCOS E FITAS IMPORTADOS
EQUIPAMENTOS DE SOM



Rua Garcia D'Avila 56 - Tel. 227-7267

SURF SHOP TUBO

R. FRANCISCO OTAVIANO, 67 - B
LOJA 47 - ARPOADOR

PRANCHAS DE SURF E
TODOS ACESSÓRIOS
ESPUMA DE POLIURETANO
E TODO O MATERIAL
RACK DE CARRO E BICICLETA
SKATE CAMISAS ETC.

BONHEUR



**artesanato
jóias de prata**
Av. Copacabana, 435
loja L Tel. 236-5767

MIC-MAC

BIJOUTERIAS
Galeria Central Copacabana
Loja Subsolo E

CONFEÇÃO
PRÓPRIA
GESTANTES
E BEBÊS



Yamy & Baby

MODAS
Credário próprio
RUA MIGUEL LEMOS, 17-B
Telefone 255-1221



PLAT

Modas Infantis
Av. Copacabana, 1.126-A
TEL.: 255-4851
Mediante apresentação deste

BYBLOS — modas

UNISSEX — LANÇAMENTOS —
MODA JOVEM

BARATA RIBEIRO, 602, LOJA D

CINTO RÁPIDO



BOLSAS **CINTOS**

R. BELFORT ROXO, 197-A

MIKO

ARTIGOS PARA PRESENTES
Perfumes importados - Cosméticos
Gravadores

**GRANDE LINHA DE
IMPORTAÇÃO**
R. REPÚBLICA DO PERU 212-A
TEL.: 237-6827

COPACABANA

Loja das Fraldas
Legítimas **NOVA AMÉRICA**
TUDO PARA O BEBÊ



COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 354-E - Tel. 237-8543
I P A N E M A: R. Visc. de Pirajá, 86 Lj. 11 - Tel. 267-9035
MADUREIRA: Av. M. Edgard Romero, 81 sl. 226 - Tel.
T I J U C A: R. Desemb. Isidro, 5 Sobr. - Tel. 228-26 41

EVA'S MODA

ALUGA e VENDE
SEU BEM-VESTIR
do INFORMAL ao HABILÉ

MIGUEL LEMOS, 41/202
Fone: 235-5767



Realité

**MODAS
INFANTIS**

Av. Copacabana, 1.063-A
TEL. 255-1218

Skipper's Shop
ARTIGOS DE NAUTICA E ESPORTES LTDA.

Sky Aquático
Barcos à Vela
Lanchas, Botes e Calques
Camping
Praia e Piscina

ARMAS E MUNIÇÕES

Pesca Submarina, de Oceano e Amadora
Roupas para Esportes Náuticos
Instrumentos de Navegação,
Ferragens para Lanchas e Barcos à Vela
Acessórios diversos para embarcações
Utensílios Náuticos
Motores de Popa Yamaha.

MATRIZ: AV. PRINCESA IZABEL, 80 B/82 A - COPACABANA - TEL. 236-7044 - ZC 07 - GB
FILIAL: AV. PASTEUR S/N - DENTRO DO I.C.R.J. URCA - Tels. 246-8100 R/159 - ZC 82 - GB
246-2288

Casser

PRESENTES
Artigos importados
Perfumes, cosméticos, meias
e blusas cacharel

R. República do Peru, 212-C
Av. Copacabana, 435-B
Av. Copacabana, 581 Loja 1

**boutique
HELGA**

ROUPAS
BIJOUTERIAS
GRANDES NOVIDADES

Rua Belfort Roxo, 197 B - Rio



RELÓGIOS ANTIGOS
Móveis — Decorações

CASA LEAL
Maior coleção de
relógios antigos —
Oito — Capela —
Império — Oitavado

VENDAS E CONSERTOS
R. BARATA RIBEIRO, 740

**Pré-Mamãe
da Leotex**

CRIAÇÕES SARINA
Rua Visconde de Pirajá, 86 - Loja 88-8
Centro Comercial Gal. Osório
Largo do Machado, 8, loja H, Catete
Entrada pelo portão ao lado da
Caixa Econômica — Tel.: 225-7409

Maria Célia

**GINÁSTICA
ESPECIALIZADA
E CORRETIVA**

AV. N. S. COPACABANA, 1183
Sala 1102 — Tel. 255-3132

Corcovado

MATERIAIS ELÉTRICOS
Instalações — Bombeiros — Eletricistas
— Gazista — Consertos de bombas —
Aquecedores — Válvulas — Aparelhos
elétricos em geral
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Orçamento sem compromisso

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 110-B
TEL. 235-4786

Artigos p/ Viagens em Geral
Bolsas Finas - Artigos p/ Presentes

**A Mala
Sport**

AVENIDA COPACABANA, 872-A
TEL. 255-4159

Prisma Presentes oferece em sua
linha de cristais, pratos, porcelanas,
tudo com preços das liquidações
e melhor; o ano todo!

CP PRESENTES Prisma

QUALIDADE E CATEGORIA EM PRESENTES.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 741 - Lj. H
(Ao lado da garagem Copacabana)

**VENDAS ATRAVÉS DOS CARTÕES DE
CRÉDITO, DINERS, CREDICARD E NACIONAL**



Lanton
Antiquidades

**ARTE SACRA
ART-NOUVEAU
MÓVEIS**

R. Alm. Gonçalves, 50-A
Tel. 235-7560



PLUFT
modas infantis

AV. COPACABANA, 581-C
TEL.: 235-5325

SAPATARIA SANTLER

Botinhas e calçados ortopédicos
Moldes de gesso — Palmilhas
**Orientação de médico
ortopedista**

Siqueira Campos, 43 — 4.º andar
Salas 429/430 — Tel.: 255-1115

FOTO STUDIO MARTINIQUE

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
ADULTOS E CRIANÇAS
FOTOS PARA DOCUMENTOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. COPACABANA, 610/503
Tel. 255-9946

Reportagens, Batizados,
Casamentos, etc.

Helena Massagens

Massagem manual e eletrônica, Massagem
estética, Terapêutica com banhos de para-
fina — Forno de Bier — Sauna — Limpeza
de pele — Depilação

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 5/731
TEL.: 255-0683

CENTRO COMERCIAL COPACABANA



SOLAR DA BAHIA
GALERIA DE ARTE
RICARDO MONTENEGRO

Rua Figueiredo Magalhães, 581
Lojas B/C
Tels. 235-3526 237-7998



KRIS BOUTIQUE

Nosso Lema:
vender barato
para vender muito

Roupas Unisex e Perfumaria
Sempre Novidades

Rua Barata Ribeiro, 211 loja E
Av. Prado Junior, 160 - F e M Tel.: 257-8924

CRIAÇÕES KAPRY D'OURO

CALÇADOS sob-medida
BOLSAS
Vendas de Couros em Geral

Homens
Senhoras

Rua Barata Ribeiro, 348-B
TEL. 255-9199

ÊLE-Ê

MODAS
ARTIGOS FINOS
Blusas e Calças — Presentes

AV. PRADO JÚNIOR, 160 — Loja B

NO RASTRO DO FUTURO

RUIZ LLABRÉS

A preocupação com o futuro faz hoje parte da condição humana. Mas nem sempre foi assim. Ocupar-se com o futuro pressupõe uma dimensão temporal do pensamento humano e esta não existe em todos os estágios culturais.

Todas as línguas tiveram um processo evolutivo, no qual a expressão inicial era exclusivamente o presente. O surgir do passado na expressão linguística vem em fase posterior e relaciona-se com o início da fase histórica de cada cultura. A consciência da dimensão real do futuro antecede muito a sua formação verbal; parece que todas as línguas numa certa fase usavam formas de futuro indireto, como nós usamos em frases como "eu vou ter", "eu devo alcançar" ou outras semelhantes.

Seria até possível ordenar as diversas fases culturais pela sua capacidade de, através da sua língua, definir as dimensões do tempo.

A previsão do futuro através de vários métodos, como profecia, prognósticos, planejamento e outros laterais como aposta, seguro etc. merece um maior exame:

Profecia

A profecia é a mais antiga e mais simples espécie de previsão. A profecia pressupõe uma consciência histórica e uma compreensão da relação causal. Pois ao menos inicialmente temos nas profecias tentativas de extrapolação de linhas evolutivas e de experiências adquiridas. O profeta diagnostica os males da época, as violações dos códigos e prediz em consequência disso o futuro próximo ou longínquo.

Nem sempre os profetas dispunham do instrumental linguístico adequado para exprimir-se. Os profetas do velho testamento por exemplo não dispunham de uma língua que tivesse já a forma do futuro. Possivelmente parte das suas iras deve-se a esta dificuldade.

As profecias têm uma característica que prejudica seu aproveitamento, pois, ou se cumprem, e nada pode evitar que se realizem, ou elas permitem aos atingidos de evitar a ameaça, e neste caso a profecia perde seu sentido de previsão do verdadeiro.

Édipo, Aquiles e Agamemnon pouco proveito tiraram de profecias que de maneira implacável se realizaram.

Prognósticos

A forma mais antiga dos prognósticos encontramos no campo da astronomia. A observação das transformações periódicas das constelações de estrelas e dos eclipses do sol e da lua, a combinação destes elementos com cálculos aritméticos, a criação de um calendário e a previsão de fatos astronômicos são o primeiro passo importante de caráter científico, no cálculo de fatos futuros.

Deve-se, aliás, à astronomia primitiva a tendência de procurar leis para explicar os fatos da natureza.

Os prognósticos científicos são na atualidade cada vez mais importantes. Sucesso ou insucesso de uma previsão científica serve como base e critério para a validade de uma teoria. Assim por exemplo a constatação experimental do desvio da luz estelar é considerado a prova prática da validade da teoria da relatividade.

Evidentemente os prognósticos sendo extrapolações não têm também valor absoluto, isto no campo das chamadas ciências exatas e muito mais no campo das ciências humanas. Só em campos de saber totalmente fechados, como na matemática pura existem leis indiscutíveis e confirmadas. Em todos os outros campos as teorias suas aproximações que provisoriamente explicam fatos conhecidos e observados.

Planejamento

Planejamento é a programação do futuro. O planejamento possivelmente antecede a uma exata compreensão da dimensão temporal. A prova temos nos animais planejadores, insetos sociais que acumulam provisões, aves que constroem ninhos e mamíferos que das mais diversas maneiras se preparam para enfrentar futuras estações. Não adianta tentar liquidar estes fatos com a palavra "instinto", pois esta, não explica nada. Uma consciência instintiva do futuro é apenas uma substituição de termos para uma compreensão temporal em nível mais primitivo.

Em todo caso o planejamento não é uma conquista dos tempos modernos, onde apenas em escala social se tornou mais sofisticado. O planejamento primitivo, a guarda de alimentação para o inverno e outros atos semelhantes fazem parte da vida humana há dezenas de milhares de anos.

De uma certa maneira a civilização urbana é do ponto-de-vista da previsão menos desenvolvida que a agrária. A vida agrária é planejada no espaço mínimo de um ano e a política florestal calcula por gerações.

Mas o planejamento em escala governamental e das grandes corporações abrange cada vez maiores espaços de tempo e influi cada vez mais na vida de cada um.

Aposta e Seguro

A aposta é uma previsão do futuro no condicional com a aceitação de um risco. A base de uma aposta científica é o cálculo das probabilidades.

Este cálculo de probabilidades influi também cada vez mais nos planejamentos, que precisam prever a possível coincidência de fatores fortuitos.

Para os riscos futuros há um sistema de seguros que socializa eventuais prejuízos. Este sistema de seguros se desenvolve cada vez mais, para abranger nos países mais desenvolvidos todas as atividades básicas da economia e do indivíduo.

Retroação

A retroação, o feed-back, tem enorme importância em qualquer tipo de planejamento. O prognóstico de um fato astronômico, a aposta numa corrida de cavalo, o seguro contra um incêndio não modificam o acontecimento previsto, mas no planejamento é diferente. Quem prevê o futuro e age de acordo com isso, modifica o futuro. Assim a previsão se torna uma causa que participa da elaboração do resultado final.

NUNCA FOI TÃO NECESSÁRIO PREVER

Na atualidade enfrentamos dois problemas de caráter global que transcendem todas as divergências políticas e regionais. Trata-se do consumo acelerado de matérias-primas insubstituíveis e da destruição também acelerada da biosfera pela poluição.

Os dois problemas são intimamente ligados e ameaçam a sobrevivência humana.

Os dois problemas só podem ser enfrentados por um planejamento total, supranacional. É evidente que a atual geração não tem o direito de gastar todas as reservas de matérias-primas energéticas e também de certos metais indispensáveis. É igualmente evidente que a atual geração não pode prosseguir na sua política suicida, envenenando ar, mar e terra, só para satisfazer a atual fúria de produzir e consumir.

Um planejamento inteligente e total é pois necessário. Caso contrário os profetas do fim do mundo estarão com a verdade, as apostas serão canceladas e nenhum seguro poderá pagar os prejuízos.

TRATAMENTO GLOBAL DA OBESIDADE PSICOBIOESTÉTICA

A Clínica Leblon oferece, pela primeira vez no Brasil, um tratamento global da obesidade: endocrinologista, nutricionista, massagem eletrônica, ginástica e orientação psicológica durante e após o tratamento. O importante não é só emagrecer, é permanecer no peso ideal definitivamente. Oferece também séries de aparelhos para gordura localizada, sauna, massagem manual etc. Serviço complementar de estética: limpeza de pele, massagem facial, rejuvenescimento, depilação etc.

A direção está a cargo do
Dr. José Maria Hazaña
CRP. 2.230

RUA LEBLON, 3 — Tel. 227-0611
(começa na Delfim Moreira, 200)

LOURDES

Extirpação definitiva de pelos por

ELETRÓLYSIS

e tratamento da pele

R. SANTA CLARA, 50 s/ 716
tel. 257-3720

CASA MACROBIOTICA

PRODUTOS AUTÊNTICOS DOSES SALGADOS INTEGRAIS
Refeições a Domicílio
Rua Anita Garibaldi, 60 Loja-B
Tel. 256-7055

CLÍNICA DE OLHOS



DOENÇAS DOS OLHOS
OPERAÇÕES — ÓCULOS
ORTÓPTICA
LENTE DE CONTATO

PROF. MORIZOT LEITE

CRM 9868

DRA. GILZA CARDOSO

CRM 15.689

AV. COPACABANA, 583

SALAS 813-815

2a. a sábado — Hora marcada
Tel. 237-9400 — Dia e noite



RIO-COR

Cardiologia — Pronto Socorro
"CHECK-UP"

Novo telefone: 227-0020

Equipes especializadas e o mais

moderno equipamento

Eletroradiograma — Raios X

Laboratório CTI

Ginecoronariografia — Cirurgia Cardíaca

Resp. DR. MÁRIO ANACHE

(CRM 5278)

DR. RAIMUNDO DIAS CARNEIRO

(CRM 4585)

R. Farne de Amoedo, 86

HAROLDO WERNECK DA SILVEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA — CRO 1546

Tels. 235-7723, 257-8653

Av. Copacabana, 1052 — s/903

união de óticas

FÁBRICA DE ÓCULOS



r. do catete, 347 loja 9
r. siqueira campos, 143 lj. 5/6
r. carlos de vasconcelos, 125-d
r. sete de setembro, 98-b

LENTE BIFOCAL
VARILUX
PLÁSTICAS ETC.

Venda direta
ao consumidor

Aviamos
receitas médicas

Rês do Chão

ARRANJOS JARDINS ARTIFICIAIS

VISC. PIRAJÁ, 444 LOJA 115 TEL. 247-2712

CRAZY SOUND

DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS
MATERIAL FOTOGRAFICO

ARTIGOS IMPORTADOS PARA PRESENTES

EQUIPAMENTOS DE SOM

PRAIA DE BOTAFOGO, 324 LOJA 14

AO LADO DOS CINEMAS CORAL E SCALA

La Vercellese

specialità italiane

Av. Ataulfo de Paiva, 1060-C

MODA JOVEM COM ESTILO

CRAZY MACHINE

BOUTIQUE

Visc. Pirajá, 444 loja 125

TEL. 267-7751

DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO SET

TUDO PARA TENIS

inara SPORTS

Visc. Pirajá, 452 - loja 28

267-4460

Achille's

SALGADOS OU DOCES

Resolve seus problemas de cozinha

TEL. 247-9689

MODAS LTDA

CREATIONS ROCHEBOIS

CONFECCOES FINAS

v. pirajá, 577 s. 807 rio

Terrozo

ARMANDO ANTÔNIO TERROZO

• móveis de arte • artesanato
• armários embutidos • portas decorativas

FÁBRICA: R. OURIQUE, 65 Tel. 230-0563

LOJA: R. Barão de Ipanema, 105-A

Neste local: Exposição permanente de Pintura Clássica Interiores Igreja — J. Lima

IPANEMA MON AMOUR!

AMÉM!

BASTOS MELLO

Como vivemos tranquilos nos al-
bores de uma paz radioativa, como
dormimos tranquilos com uma bomba
atômica como travesseiro.

Lá fora uma multidão de aprendi-
zes de feiticeiros, desfila feliz nas Es-
colas de Samba do Carnaval tecnocrá-
tico.

Como são risonhos, candidos, ino-
centes estes róseos especialistas que
sabem tanto sobre tão pouco e que de
resto rastejam alegres sobre a super-
fície da nossa cultura para depois en-

terror-se no esterco da sua própria
especialidade, sempre fingindo enten-
der o todo.

Que resta fazer? Entregar a rapa-
dura aos computadores e pedir que se-
jam bonzinhos e conservem nossa ra-
dioativa paz e a gorda tranquilidade
do nosso travesseiro-bomba.

Dizem que há de chegar o dia em
que os manicômios serão o último re-
fúgio da sanidade mental, os hospitais
as últimas fortalezas da saúde física
e os cemitérios a derradeira morada

de homens vivos.

Sim, agora que é tarde, lentamen-
te ficamos sabendo: A serpente que
no paraíso seduziu Adão e Eva para
comer o fruto da árvore do saber —
era agente da tecnocracia. Quer dizer
a decadência do mundo começou aí.

Há muitos inocentes que esperam
que a tecnocracia nos devolva o parai-
so perdido, mas seu ritmo de des-
truição desmente quaisquer esperan-
ças.

Onde nos há de levar a loucura

deste progresso espúrio?

Até quando vamos permitir que
decline a qualidade da nossa vida?

Se esta destruição da natureza e
dos recursos vitais prosseguir que
função terá nosso travesseiro-bomba
no mundo de amanhã?

Dizem que é só deixar os tecno-
cratas trabalhar, eles têm especialis-
tas em toda espécie de demolições,
apenas no fim, vamos tirar o traves-
seiro debaixo da cabeça e a bomba di-
rá: Amém!

VGales

FORMIPLAC • FORMICOLA • MADEIRAS
COMPENSADOS • DURATEX • EUCATEX
MOLDURAS • PORTAS-JANELAS • JANELAS

FÁBRICA Rua da Passagem, 99 BOTAFOGO

Tels. 226-0334 246-3538 Rio de Janeiro - GB

MARIO & LEYLA

BOLSAS - SACOLAS
CARTEIRAS

PRONTAS
SOB ENCOMENDA

SEMPRE CRIATIVAS
DE QUALQUER
MATERIAL

FORRA-SE
CARTEIRAS DE SEDA
PARA CASAMENTOS

FINAS DE COURO
E NAPA

Santa Clara, 33
s/302

MUSEUM

Móveis, objetos, "designs" em
acrílico e aço.

GARCIA D'AVILA, 108
TEL. 267-7406
BARATA RIBEIRO, 707 - LOJA D
TEL. 235-4256

PÁGINA DO LIVRO

ENTRE O JARDIM E A TELEVISÃO O VIDIOTA

"O VIDIOTA" a estranha parábola de Jerzy Kosinski, deve seu título em português a uma combinação das palavras vídeo e idiota.

Chance, o personagem central, que seria no caso o vidiota, durante toda sua vida dividiu seu tempo entre duas ocupações bem contraditórias: Cuidar de um jardim e ver televisão. O jardim é sua ligação telúrica, a televisão seu mestre, através do qual adquire sua visão do mundo. O isolamento de Chance do mundo dos homens é total, neste sentido ele é uma espécie de Kaspar Hauser moderno. Chance não aprende a ler, não aprende a viver dentro da sociedade humana e adquire somente esta visão esterilizada do mundo que a televisão transmite.

Quando Chance, forçado pelas circunstâncias, deixa seu jardim para enfrentar o mundo, aí temos no encontro dele com a sociedade, com o mundo da política e dos negócios uma crítica severa da superficialidade predominante.

Chance só pode e sabe falar de duas coisas do jardim que ele conhece bem e da televisão que ele assistiu a vida toda: Ele é um superespecialista totalmente idiotizado mas é tomado a sério, pois pensam que fala através de símbolos.

Qual é o papel de Chance? Será o novo tecnocrata que nos oferece sua liderança ignorante?

O VIDIOTA — é um livro gostoso para ler e também um livro que precisa ser meditado, pois permite as mais amplas interpretações.

Jerzy Kosinski, o autor, é polonês radicado nos Estados Unidos. Conhecido como autor de "O Pássaro Pintado."

O VIDIOTA — JERZY KOSINSKI — Editora Artenova — Cr\$ 18,00.

A PARTIR DE DEZEMBRO

CONFRATERNIZAÇÃO NACIONAL DO TEATRO DE RUA

A CONFRATERNIZAÇÃO NACIONAL DO TEATRO DE RUA será realizada no Rio nos meses de dezembro de 1974, janeiro e fevereiro de 1975.

Estão convidados grupos de todo o Brasil para vir ao Rio de Janeiro e participar.

Todos os grupos farão no mínimo duas apresentações ao ar livre em bairros cariocas. Haverá também apresentações especiais em teatros, escolas, hospitais, quartéis, navios etc.

Os grupos participantes terão estada completa, inclusive alimentação durante sua permanência.

cia no Rio, além de programas artísticos, culturais e turísticos.

Embora a confraternização não tenha caráter competitivo, serão dado prêmios a atores, atrizes, coadjuvantes, diretores, autores participantes etc.

O regulamento final, o critério de premiação e outros detalhes estão sendo elaborados. Aceitem-se sugestões neste sentido.

Para informações, sugestões, inscrições — dirigir-se ao movimento **TEATRO AO ENCONTRO DO POVO** — Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000 Rio — GB.

Teatro ao Encontro do Povo

O movimento **TEATRO AO ENCONTRO DO POVO** já tem agora quase sete anos de existência. Fundado em 1967 em Santos por Otto e Florence Buchsbaum o movimento busca a renovação teatral, através do contato com o povo e Teatro de Rua. O movimento se expandiu para outras cidades, outros Estados. Os grupos filiados fazem teatro em quaisquer circunstâncias, na rua, nas praças, em morros,

favelas, escolas, quartéis, vilas de pescadores, fazenda, engenho, fábricas, igrejas, navios afinal em qualquer local onde haja condições de reunir uma assistência.

O TEP apela para todos que queiram colaborar na sua abertura cultural, para tomar contato através da Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20000 — Rio de Janeiro — GB.

GEORG



Livraria Acadêmica

FILOGIA — ADMINISTRAÇÃO
DIREITO — ESCOLARES — XADREZ
Remessas pelo Reembolso Postal
Rua Miguel Couto, 49/GB
Tel. 221-1854



OBRAPE

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

- A OBRAPE é um órgão de educação sem finalidade comercial reconhecido de utilidade pública.
- Difusor do Método Montessoriano no Brasil.
- Criador de materiais didáticos especializados e adequados a cada etapa evolutiva da criança.
- Orientador psicológico e pedagógico de Escolas.
- Promotor de cursos de especialização, escolas e bibliotecas, centros de comunicação e de publicações exclusivas para dinamização da pedagogia infantil.

INFORMAÇÕES:

AV. COPACABANA, 435 SALAS 1201/6

Tel: 256-6615 e 256-6601

GRÁTIS!

**LIVROS DE TEATRO
PARA NOSSOS LEITORES**

ATENDEREMOS

OS PRIMEIROS

200 PEDIDOS

ESCREVA PARA

ESTE JORNAL



**JAZZ
BALLET**

NINO GIOVANETTI

Jazz- Tecnic Jazz-Dance
Expressão Corporal

STEP DANCE ACROBACIA

Cursos para adultos e crianças
Desde o principiante ao profissional

Rua Siqueira Campos, 43 Sala 721
(CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA)



Av. N.S. Copacabana, 420 - S/L 210 - Tel.: 235-0675



**LIVROS NOVOS E USADOS, RAROS E
ESGOTADOS SOBRE TODOS OS ASSUNTOS.**

Comparamos bibliotecas e

pequenas quantidades.

rua são josé n.º 34 - tel. 252-4524 - centro zc 21
20000 - rio de janeiro - estado da guanabara - brasil

NOVA ODISSÉIA

WAGNER PRATES

Por desertos e campinas, por montes e bosques sigo meu caminho. Há anos levo esta vida, uma vida errante, qual cigano solitário. Pouco me importa a convivência humana, raras vezes procuro os povoados, e pouco tempo eu fico por lá. Quando preciso de gasolina ou álcool para manter meu jeep andando aí, procuro um povoado qualquer e faço minhas barganhas. Eu faço tachos de cobre, fabrico facas e outros utensílios mais, da sucatá jogada pelos caminhos. De vez em quando paro numa das casas isoladas por este mundaréu afora conserto panelas, faço uma revisão no motor do poço, ou faço mesmo uns reparos em outros utensílios, num piano, numa vitrola, em sei lá que mais. Sou faz-tudo, que entende tudo pela rama.

Vitrola e piano ganharam de novo, valor, importância, prestígio... desde que a televisão e o rádio calaram. Não é fácil consertar coisas hoje em dia. Não há mais peças de substituição...

Eu me criei na cidade, naqueles tempos antigos... meu mundo era um mundo de muita gente, muita diversão, muita coisa para estar sempre ocupado...

Nestes últimos anos, desde que virei o cigano solitário, aprendi a gostar de uma nova vida. O céu estrelado, que na minha infância sumia ante as luzes da cidade, hoje é um amigo íntimo, um companheiro querido para que minhas noites não sejam solitárias. Hoje sei apreciar o mundo em

torno... o mar de dunas ondulantes do deserto, o vento que acaricia e sacode os ramos dos bosques, uma nascente fria no sopé duma colina, as pradarias vastas que envolvem ruínas de antanho.

O homem é um ser social, gregário, dado a conviver com outros homens. Eu, muitas vezes durante dias e dias, só converso com as estrelas, as árvores, os regatos — mas não é sempre assim — há casas onde gosto de parar, tem gente boa, acolhedora, que vive no presente que nem eu. Aí converso, ouço música de discos que estão ficando velhos, num mundo onde gravar novos discos acabou, acabou... como tanta outra coisa.

Lá na beirada, onde o deserto encosta nas três colinas, lá mora uma gente boa pra valer... Mãe Maria Cida, o velho Joãozão, o homem dela, três rapazes, duas moças... gente que trabalha, debruçada na terra. Sim, o bom é isso, a velha terra ainda está aí e dá o pão de cada dia a cada um.

Eu não planto, enquanto o velho jeep aguentar, vou viajar cada vez um pouco, poupando a gasosa que está acabando e vivendo qual cigano.

Quando chego perto da Mãe Maria Cida, eu paro, eu respiro um outro ar, e fico com vontade de parar, trabalhar na terra... virar camponês.

E há Sonia, moça de olhos grandes, pernas morenas roliças e uma boca tão doce, fico com vontade de parar — ficar na casa de Mãe Maria Cida, ao lado de Sonia — ou quem sabe,

construir uma casa só minha e dela, lá no outro lado, na encosta do Morro das Cabras, lá tem um ponto onde a gente de manhãzinha vê o sol nascer bem longe na linha do horizonte no meio do deserto.

Eu sinto uma atração pelo deserto, quantas noites já passei ao embalo das dunas quentes, o deserto é meu amigo, como as estrelas são minhas companheiras... Falei disso para Sonia... e ela acenou compreendendo... Sim, Sonia me entende... quando seguro suas mãos fortes e callosas a vida adquire mais valor, — eu sinto uma nova segurança... eu fico uns dias, como na mesa com Mãe Maria Cida e todo o pessoal, olho bem fundo nos olhos de Sonia, conserto os trechos da casa, ajudo na horta puxando enxada... mas depois as lonjuras me chamam de novo, vida livre, nos caminhos deste estranho mundo e aí viro meu jeep na direção do Mato Verde e a casa da Mãe Maria Cida fica para trás, com Sonia acenando, acenando...

Na minha última estada fiquei mais tempo que nunca e quando chegou a hora de partir, a separação doeu que nem uma faca no coração... mas como sempre, eu partindo, Sonia acenando... aí virei pra trás e gritei: "Sonia, da próxima vez eu fico, fico para sempre." E dei uns afagos no jeep velho e fiel e falei: "E tu vai descansar, velho companheiro, tu vai descansar, olhando o deserto, o belo deserto sem fim."

Estou na minha

VIEIRA

Não me venha com palavras doces — porque eu tenho sede da verdade, da verdade que nunca se diz e nunca se sabe...

Não me chame para a felicidade — porque eu vivo para meu mundo e para minha obra.

Ontem me disseram que tinham muito prazer em conhecer-me e eu respondi sorrindo, esperando outras palavras sem sentido, outras fórmulas vazias — sorri, porque gosto de gente, mesmo que seja tola e convencional. Eu também sou tolo, um tolo que busca a verdade, que nunca vai encontrar.

Vivo minha vida, no meu mundo — meu labor, meu trabalho, minha obra — sou eu mesmo. Trabalho em mim, qual escultor, cinzelando meus traços, moldando minhas formas... Pintar, poetar, compor, cantar, representar são sobras do trabalho principal — moldar a mim.

Serei egoísta? Não sei dizer, é minha maneira de ser gente, não machuco ninguém, não tiro de ninguém o pão, a mulher, a felicidade...

Não doutrino ninguém, não tiro de ninguém sua verdade, sorrio ante as convenções — não estou no caminho de ninguém, mas vejamos bem, quero continuar a minha obra, moldar a mim, ser gente à minha maneira.

Será que vocês podem me deixar em paz, me deixar na minha?

Porque vocês não me deixam ser como sou? Vocês me chamam para as grandes empresas coletivas — vocês querem que eu participe das eternas cruzadas por um mundo melhor, enquanto tudo piora?

Ora, desistam, com gente como eu vocês não vão salvar o mundo...

Agora, devagar, podem acreditar também, se todo mundo fosse como eu, sempre na minha, de boa paz, sem ambições — o mundo estaria salvo mesmo.

Será que estou transitando pela vida sem viver? Será que a vida está nos embates, nos entusiasmos da juventude, nas canalhices da maturidade e nos compromissos da velhice, será? Será que para viver é preciso cuspir, elogiar, maldizer, lutar, enganar, negociar, maltratar, xingar, mentir, odiar, comprometer, ser subserviente, altivo e orgulhoso, será, será?

Será que nasci morto e nunca vivi, por não concordar com isso?

Seja como for, vivo ou morto, morto ou vivo, eu sigo meu caminho, prossigo minha obra — moldar a mim — e buscar a verdade que nunca vou encontrar.

J. PATUSCO
COMÉRCIO
E INDÚSTRIA

carimbos — tipografia
off-set — plastificação
alto relevo — xerox
material p/escritório
móveis de aço - arquivos
máquinas de escrever

material p/ desenho

rua barata ribeiro, 774
s/loja 207 - tel. 255-1299

CURSO OREGON INGLÊS

- AUDIO-ORAL
- INTENSIVO
- Cursos para pessoal de hotel, turismo, restaurantes e comércio
- Conversação — todos os níveis
- Manhã Tarde Noite
- Turmas pequenas — Ar refrigerado
- CURSO OREGON
- Av. Prado Júnior, 48
- Gr. 1 206/7/8 — Tel. 256-8387

O AMBIENTE
SONHADO
NA FORMA
CÔMODA DE SER
REALIZADO...

Imponha todo o seu bom gosto na decoração do ambiente.

Cores vivas, alegres, novas. O Papel de Parede Badia vai tornar seu lar (ou escritório) um ambiente de extremo requinte, sempre sonhado. Badia lhe oferece a opção de pagar em 5 meses, sem juros.

BADIA
PAPEL DE PAREDE



RUA BARATA RIBEIRO, 593 - TEL. 256-1515
AV. COPACABANA, 492 SL. - TEL. 236-5361
RUA CONDE DE BONFIM, 10 - TEL. 264-7441

JULIMAR
CONTABILIDADE

Organização e Registro de Firmas
Imposto de Renda

Traduções: Alemão, Inglês e Francês

Figueiredo Magalhães, 219 / 309

BEAUTYGATE

Cada um tem o "gate" que merece

ACÁCIO

Como é difícil explicar as coisas. Eu ontem falei para o Benevides que cada um tem o "gate" que merece, referindo-me obviamente ao caso de Watergate. Ai o Benevides, que com perdão da palavra, é uma besta, logo protestou: "Como é que é? Este negócio de gatas não é assim, cada um não tem as gatas que merece, muito pelo contrário, tem cada cara chato por aí, rodeado de gatas por todos os lados..." "Benevides" falei eu "para aí, não estou falando em gatas, falei em gate, uma palavra derivada de Watergate, você sabe aquele escândalo americano de escuta eletrônica, um verdadeiro Waterloo do atual governo americano, você sabe."

"Sei sim" falou o Benevides, "sobre estes casos de Watergate e Wa-

terloo (ele pronunciou Uadagay e Uadaluá) eu li nos jornais, são negócios de gravador portátil, que fazem o pessoal entrar pela tubulação." Não ousei explicar que o caso de Waterloo foi um pouco diferente, pois não queria de maneira alguma colher a opinião de Benevides sobre Napoleão. "Mas sabe" disse o Benevides, este negócio de "gate" tem por aí também. Uns dias atrás me falaram num tal de Bitigay que aconteceu num salão de beleza da Copa, quando o Carlinhos Mirandaia pôs um gravador no Instituto de Beleza Luar de Agosto." Bitigay? que bicho é este, pensei, mas logo me ocorreu a explicação. As indiscições dum salão de beleza tinham que ser chamadas de Beautygate, com toda certeza. Estimulei o Benevides a contar o

caso.

"É" um negócio que só deu complicação. O Carlinhos Mirandaia pegou um gravador, escondeu no salão do "Luar de Agosto" e gravou horas e horas de conversa das madamas. Você não pode imaginar quanta coisa surgiu, quanta conversa indiscreta lá, nestes abafos das grã-finas, das semi-grã-finas e das semi. Só sei que o Carlinhos de umas dez horas de gravação fez um resumo, reduziu tudo a 1 hora e pouco e depois cobrava entrada para quem queria ouvir a sessão. Dizem que deu um verdadeiro espetáculo. O estudo da sexologia, parece que ficou enriquecido e ampliado, filólogos apareceram lá para estudar o vocabulário e as colunas sociais só não podem publicar as revelações, por serem total-

mente impróprias e impúblicas. O negócio foi um escândalo, você nem imagina, abalou a sociedade — o tal de café-society, você sabe."

Mas o Benevides, não quis ou não sabia explicar em detalhes o que havia acontecido, apenas contou ainda que o Carlinhos precisou sumir do Rio e que o caso foi chamado de Beautygate, enquanto os desquites resultantes ainda estão em curso. O Carlinhos antes de sumir, mandou recado a um dos principais atingidos: "Se seu caráter perdeu o brilho — mande-o ao tinteiro."

É uma recomendação salomônica, que me faz voltar à minha frase inicial: "Cada um tem o gate que merece."

A TÉCNICA

REFAZ SEU SORRISO

A odontologia progrediu, isto não tem dúvida. Os tratamentos rotineiros, ao menos no que se refere às classes A e B, deram lugar a uma nova concepção de tratamento dentário, à reconstrução da boca, à real reabilitação oral.

No consultório do Dr. Wilson Luz (Tel. 224-3196), um reabilitador oral, que utiliza os mais modernos processos e materiais da odontologia internacional, procuramos tomar contato com as modernas concepções de reconstrução da boca.

Inicialmente o Dr. Wilson Luz manifestou-se contrário à implantação de dentes como rotina de clínica, mas realiza-a fora da clínica como atividade experimental.

A reconstrução da boca, através dos processos aceitos na experiência internacional, começa com um exame apurado, não só dos dentes, cada um por si, como de toda relação dentes-cranio, do exame exato e completo de todo o processo de articulação bucal. A relação dentes cranio é extremamente individual e não pode ser posta de lado em nenhum tratamento. Para a obturação de um único

dente, já é necessário saber como este dente funciona dentro do processo de articulação e mastigação.

Assim, para planejar a reconstrução oral, o Dr. Wilson Luz usa um aparelho sueco de precisão, que mede a confrontação craniana, e que com exatos moldes de gesso, reconstitui no "computador" o funcionamento correto e individual da articulação da boca.

A partir deste modelo, planeja-se o tratamento total, cujo resultado final é a beleza de dentes reconstruídos com materiais de aspecto totalmente natural, e o conforto, com perfeita e equilibrada articulação da face com o cranio.

O Dr. Wilson Luz já apresentou seus trabalhos em países da Europa e Estados Unidos. É famoso pelos seus trabalhos estéticos e de muita precisão.

Sua clientela é composta de executivos, engenheiros, muitos dentistas, médicos, etc., que procuram trabalhos de alto nível e rápidos.



Sorria cada vez mais — o milagre da reabilitação oral

QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS? Escreva para Caixa Postal 12.193 ZC-07 GB

ARTSTUDIO

c/novo método de ensino você aprende várias técnicas: fusain, retrato perspectiva, guache, pintura a óleo, etc. **CONHEÇA-NOS**

Visconde de Pirajá, 156 — s/609 — Ipanema

DESENHO E PINTURA

TOP
Sound

EQUIPAMENTOS DE SOM
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 646-B
TEL. 267-0725

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

PUBLICAÇÃO CULTURAL

CAIXA POSTAL 12.193 ZC-07 — 20.000 RIO — GB

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Peçanha n 23 — Tel. 242-8409
Rua Alcindo Guanabara. 5-C (Cinelandia)
TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693